



A leitura como proposta didática no ensino de Química: Um levantamento bibliográfico na Química Nova na Escola (QNEsc) – 1995-2022

Éverton da Paz Santos¹ (PQ)*, Marlene Rios Melo² (PQ), João Batista Santos Júnior³ (PQ), Giovanni Miraveti Carriello (PG), Ingrid Marques Notare Rodrigues⁵ (FM). eda-paz@hotmail.com

1 Escola SENAI Luiz Pagliato – Av. Itavuvu, 6555, Jardim Santa Cecília, Sorocaba - SP.

2 Universidade Federal de Rio Grande (FURG) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Química para a Vida e Saúde. São Lourenço do Sul – RS.

3 Universidade Federal de Rio Grande (FURG) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Química para a Vida e Saúde. São Lourenço do Sul – RS.

4 Universidade Federal de São Carlos - UFSCar campus Sorocaba. Programa de Pós-Graduação em Educação, Sorocaba – SP.

5 Escola Estadual Antônio Vieira Campos - Av. Américo Figueiredo, 3272. Júlio de Mesquita Filho, Sorocaba -SP.

Palavras-Chave: Leitura, Ensino de Química, QNEsc.

Introdução

A leitura e análise de qualquer conteúdo requer fundamentos básicos de interpretação de texto, imagem ou vídeo. A leitura é uma forma de comunicação, é um ato para compreender inúmeras informações presentes no cotidiano de todos. O processo de leitura e interpretação torna-se necessário na formação do leitor, pois expressam uma multiplicidade de sentidos que são construídos ao longo da vida do indivíduo, diante das teorias e significados que são atribuídos em diferentes momentos no exercício prático da leitura. A leitura e a escrita estão associados às formas de expressão do educando, buscando compreender a sua prática social de maneira correta (FREIRE, 1997). Por outro lado, na formação de um educador, o papel da leitura é fundamental, bem como tomar conhecimento de estratégias que facilitem sua compreensão, isso permite ao educador uma melhoria contínua da comunicação entre a linguagem escrita e da reflexão crítica do leitor professor. (FRANCISCO JÚNIOR, 2010). O ensino de Química neste contexto, apresenta expressões linguísticas do seu próprio campo e culmina para um discurso voltado para Educação Química. De acordo com Freire (1997, p.9) “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que, a posterior leitura desta, não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”. Desta forma, o ato de ler envolve mais do que a decodificação de palavras, uma vez que, essas compreensões se refletem em concepções construídas em sua vida acadêmica, desde o processo de alfabetização até ingressar na Universidade. Especificamente neste trabalho, realizamos leituras de resumos de artigos publicados na Revista Química Nova na Escola no período de 1995 a 2022, com o objetivo de compreender as formas de mediação de leitura utilizadas pelos autores que publicam na Revista QNEsc. Utilizamos a Análise de Conteúdo de Bardin (1995), pois permite o leitor inferir e interpretar sobre outra realidade expressa, além da mensagem expressas no conteúdo e conta com três etapas de análise, as quais pode-se destacar: pré-análise, inferência e interpretação.

Resultados e Discussão

Foram selecionados 32 artigos encontrados de acordo com os critérios de busca por nós estabelecidos, por meio da palavra leitura ou escrita no título dos artigos, nas palavras-chave e/ou nos resumos na exploração do material através de recortes no corpo dos resumos utilizados na interpretação sobre o nosso conceito

de compreensão sobre leitura e as estratégias de leitura defendida pelo referencial teórico Francisco Júnior (2010), o que permitiu a criação de 2 (duas) categorias a priori: a) uso da leitura e escrita, na compreensão de conteúdos: foram selecionados os artigos nos quais os autores utilizaram textos para facilitar a compreensão do aluno em determinado assunto ou área. b) leitura de textos e elaboração de perguntas oral ou escrita: foram selecionados os artigos nos quais os autores utilizaram textos para estimular na elaboração de perguntas como forma de melhorar a compreensão textual. Os artigos foram quantificados na tabela 1, de acordo com à inferência da nossa análise a partir dos critérios adotados.

Tabela 1. Classificação dos artigos de 1995-2022, conforme categorias de análise.

Categoria	Recorrência nos artigos
Uso da leitura e escrita de textos facilitando a compreensão.	24
Leitura e elaboração de perguntas oral ou escrita.	8

Fonte: Os autores (2023)

Conclusões

Observa-se uma valorização da prática da leitura na revista QNEsc, mesmo de forma tímida mediante a quantidade de trabalhos publicados no período pesquisado, além disso, há predominância do uso da leitura e escrita de textos e a estratégia de elaboração de perguntas, como forma de melhorar a compreensão daquilo que se lê, é menos utilizada. Defendemos a importância da prática e desenvolvimento de estratégias de leitura como forma de mediação do conhecimento. Acreditamos que os professores de química também devem ser capazes de mediar a leitura científica através do uso de diferentes estratégias, utilizadas em diferentes níveis de ensino, para a formação do espírito crítico na tentativa de facilitar a necessária compreensão dos aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos relacionados ao conhecimento científico já que, a compreensão destas relações permite ao leitor se posicionar criticamente na sociedade, propiciando uma leitura de mundo e uma formação da capacidade de tomada de decisão perante problemas sociais.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. Questões da nossa época v.13, 35 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FRANCISCO JUNIOR, W. E. Estratégias de leitura e educação química: que relações. **Química nova na escola**, v. 32, n. 4, p. 220-226, 2010.